

MANUAL DE
COLETA DE

SOLO



IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE SOLO

A análise do solo é fundamental para que o agricultor possa diagnosticar as condições do solo tanto químicas como físicas, como os teores nutricionais e acidez, permitindo avaliar a necessidade de calagem, quanto e qual tipo de calcário deve ser utilizado e quais nutrientes devem ser fornecidos por meio de adubação.



ATENÇÃO AOS PONTOS DE COLETA

Primeiramente distribua bem os pontos de coleta dentro da área que será analisada. Deve-se levar em conta a cor do solo, posição no relevo, textura, histórico da área (culturas, calagens, adubações e outros). Uma maneira para fazer isso é utilizar o tradicional método zigue-zague.



OCASIÃO PARA FAZER A COLETA

Colha as amostras no mínimo 3 meses antes da data do plantio. O ideal é coletar no início das secas, no caso das culturas perenes cerca de 2 meses após o último parcelamento de adubação.



TIPOS DE AMOSTRA

Amostra simples: Quantidade pequena retirada ao acaso em área ou gleba homogênea. Não é indicada para avaliação da fertilidade do solo. O ideal é coletar no início das secas, no caso das culturas perenes cerca de 2 meses após o último parcelamento de adubação.

Amostra composta: É a mistura de várias amostras simples (sub amostras) colhidas ao acaso dentro da área. Devem ser coletadas de 15 a 20 amostras para compor uma amostra composta. Esse tipo de amostra é adequada para avaliação da fertilidade do solo.

PROFUNDIDADE DA AMOSTRA

Culturas Anuais (Milho, Soja, Feijão, Trigo): Coletar com profundidade de 0 a 20 cm com metade das amostras na linha misturada com metade das amostras da entrelinha.

A cada 2 anos é recomenda-se realizar amostragens de 20 a 40 cm de profundidade, para avaliar a movimentação de nutrientes no solo, com reflexos no desenvolvimento radicular.

PROFUNDIDADE DA AMOSTRA

Cultura de café: Antes da implantação da lavoura – faça as coletas à profundidade de 0 a 20 cm e outra de 20 a 40 cm, para se orientar a sobre a necessidade de um manejo diferenciado de correção indispensável ao sucesso na formação.

PROFUNDIDADE DA AMOSTRA

Lavouras já implantadas – Faça a uma profundidade de 0 a 20 cm, na projeção da saia, de ambos os lados da rua. É aconselhável realizar a cada 2 anos uma amostragens de 20 a 40 cm de profundidade, na faixa adubada, para conhecer a movimentação de nutrientes no solo, com reflexo no desenvolvimento radicular

FERRAMENTAS PARA COLETA

São diversas as ferramentas que podem ser utilizadas para coleta. Entre elas podemos citar: enxada, enxadão, pá, trados, brocas adaptadas em furadeira elétrica.



MODO DE COLETAR

Caminhe em ziguezague percorrendo toda a área. Colete porções de solo em 15 a 20 locais diferentes (sub amostras). As amostras deverão ser colocado em balde, e bem misturadas e dessa mistura, tire entre 250 a 300 gramas para análise.



MODO DE COLETAR

As amostras devem ser colocadas em sacos plásticos devidamente identificados. Durante a coleta, evite amostrar em locais próximos a casas, brejos, sucros de erosão, formigueiros, caminhos, etc.



O QUE ANALISAR

As amostras solicitadas podem ser:

Amostra de rotina, que contempla: pH, K, P, Ca, Mg, Al, H+Al e P-rem;

Amostra completa, que contém: pH, K, P, Ca, Mg, Al, H+Al, P-rem, M.O., B, S, Zn, Fe, Mn e Cu.



**ENVIE SUA
AMOSTRA PARA**

ILANA - Instituto Laboratorial de Alimentos e Nutrição Animal

**Rua Messias Jacob, 350
Pompéu - MG**

**INFORMAÇÕES:
(37) 99827-6101
ilana@ilana.agr.br**

